



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARIA ALINE BRITO VIEIRA

**A REALIDADE ENFRENTADA PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE JUAZEIRO DO NORTE-CEARÁ.**

**JUAZEIRO DO NORTE
2018**

MARIA ALINE BRITO VIEIRA

**A REALIDADE ENFRENTADA PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE JUAZEIRO DO NORTE-CEARÁ.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade de artigo ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Esp. Renan Costa Vanali

JUAZEIRO DO NORTE
2018

MARIA ALINE BRITO VIEIRA

**A REALIDADE ENFRENTADA PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE JUAZEIRO DO NORTE-CEARÁ.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade artigo ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Esp. Renan Costa Vanali
Orientador (a)

Profº ou Profª Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Drª
Examinador (a)

Profº ou Profª Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Drª
Examinador (a)

JUAZEIRO DO NORTE
2018

DEDICATÓRIA

“Dedico este trabalho a Deus, que com sua infinita sabedoria foi um importante guia na minha trajetória”.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a Deus por ter me ajudado a superar as dificuldades e a tornar possível a realização de um sonho muito importante para mim.

Quero agradecer à minha universidade por disponibilizar todos os recursos que necessitei para me tornar mais capaz.

A todos os professores eu agradeço a orientação repleta de conhecimento, sabedoria e paciência.

Agradeço ao meu orientador Renan Costa pela paciência, pela dedicação, por nunca ter desistido de mim. E acima de tudo, pelo incentivo, pois muitas vezes foi o empurrão que eu precisava.

Agradeço à minha família, em especial a Tia Fátima a quem eu a chamo de mãe por sempre estar ao meu lado em todos os momentos, você é minha vida, meu mundo e meu tudo, sem você eu não seria nada. Mãe, obrigada por tudo!

Aos meus amigos, um muito obrigado por todas as vezes que estiveram ao meu lado. E a todos que participaram direta ou indiretamente da minha vida acadêmica, minha eterna gratidão!

A todas as pessoas que de alguma forma fizeram parte do meu percurso eu agradeço com todo meu coração.

A REALIDADE ENFRENTADA PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE JUAZEIRO DO NORTE-CEARÁ.

¹Renan Costa VANALI;
²Maria Aline Brito VIEIRA;

¹ Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Acredita-se que a realidade das aulas de Educação Física, principalmente, nas escolas municipais normalmente são caracterizadas por questões sem incentivo nenhum à prática da atividade física. Este trabalho tem por finalidade analisar essas dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física nas escolas públicas municipais de Juazeiro do Norte-Ceará. Para a análise dos dados foram investigados profissionais de Educação Física, selecionados em ordem aleatória, de ambos os sexos, que ministram aulas em escolas públicas municipais de Juazeiro, através de um questionário envolvendo perguntas subjetivas relacionadas à metodologia, atitudes diante dos obstáculos encontrados no cotidiano e expectativas na sua profissão. Foram baseados no modelo de análise do discurso sujeito coletivo, que é uma técnica metodológica que permite o resgate de discursos coletivos de forma qualitativa. O presente artigo visa demonstrar, por meio de uma pesquisa de campo, exploratória e de análise qualitativa, as principais dificuldades encontradas pelos educadores da área, mas também que a Educação Física Escolar é primordial ao desenvolvimento dos alunos. Os resultados obtidos com essa pesquisa foram: falta de materiais, estrutura física inadequada, número excessivo de alunos, falta de vontade dos alunos e às vezes até do próprio professor, menosprezo a disciplina, e o não conhecimento da importância da Educação Física no desenvolvimento geral dos alunos, e o uniforme inadequado para a prática das atividades. Diante desse estudo, entendemos a necessidade imediata do planejamento de estratégias específicas para a mudança do atual quadro.

Palavras-chave: Educação Física; Dificuldades; Escolas Públicas.

ABSTRACT

It is believed that the reality of physical education classes, mainly in municipal schools are usually characterized by issues without any incentive to practice physical activity. This study aims to analyze these difficulties faced by physical education teachers in the municipal public schools of Juazeiro do Norte-Ceará. For the analysis of the data, physical education professionals, randomly selected, of both sexes, who taught classes in municipal public schools in Juazeiro, were investigated through a questionnaire involving subjective questions related to the methodology, attitudes to

the obstacles encountered in daily life and expectations in their profession. They were based on the discourse model of collective subject discourse, which is a methodological technique that allows the retrieval of collective discourses in a qualitative way. The present article aims to demonstrate, through a field research, exploratory and qualitative analysis, the main difficulties encountered by educators in the area, but also that Physical School Education is fundamental to students' development. The results obtained with this research were: lack of materials, inadequate physical structure, excessive number of students, lack of will of the students and sometimes even of the teacher himself, disregard of discipline, and lack of knowledge of the importance of Physical Education in general development of the students, and the uniform not suitable for the practice of the activities. In view of this study, we understand the immediate need to plan specific strategies for changing the current situation.

Key-Words: Physical Education; Difficulties; Public schools

INTRODUÇÃO

No Brasil, assim como em muitos países que ainda estão em fase de desenvolvimento, a educação encontra-se ainda muito atrasada, sem ela não tem como um país se desenvolver. E com a educação física escolar não é diferente, ela vem enfrentando uma série de dificuldades, professores insatisfeitos e alunos que não se comprometem com as aulas (GUIMARÃES, 2001).

Muitas questões têm surgido sobre as dificuldades da prática docente nas escolas, problemas como falta de materiais, alunos desmotivados, a falta de infraestrutura e a desvalorização da carreira do professor com salários mínimos. São essas dificuldades que têm de ser identificadas para que se possam planejar melhorias no campo de trabalho e como resultado uma melhor qualidade de ensino (TOKUYOCHI, 2008).

É dever da Educação Física preparar o aluno para ser um aprendiz reluzente, capaz de contribuir na formação de pessoas analíticas da sociedade e participar dela desempenhando questões de melhorias. Diante desse compromisso, cada disciplina estuda uma parte dos costumes (TOKUYOCHI, 2008).

Por isso a Educação Física tem a obrigação de levar o aluno a descobrir razões e essências nas práticas corporais, se expressar pelos movimentos, criando jogos, lutas, esportes, auxiliando no avanço de atitudes positivas para com elas, levando para vida comportamentos, atitudes, aprendizados e compreensão adequados a sua prática. A Educação Física também não é apenas isso, ela é como

qualquer outra disciplina curricular, que amplia infinitos conhecimentos aos alunos (BETTI, 1992).

E diante disso tudo qual o papel do professor de Educação Física? Muitos acreditam que seu papel é apenas aplicar aulas práticas sem conteúdo em sala de aula e poucos sabem que não é exatamente isso. Ser professor de Educação Física é, antes de tudo, ser educador, é saber transmitir conteúdos em suas mais diversas manifestações é saber planejar e ensinar nas suas aulas (BETTI, 1992).

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como sendo uma pesquisa de campo, exploratória e de análise qualitativa.

“A Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles” (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 187).

Já a pesquisa exploratória “busca a maior familiaridade com a questão do problema envolvendo um levantamento bibliográfico através de entrevistas com pessoas que tiveram que buscar e obter informações com o problema pesquisado” (VERGARA, 2003, p. 28).

A população da presente pesquisa se constituirá por professores de Educação Física atuantes nas escolas públicas municipais de Juazeiro do Norte, Ceará. A amostra foi definida com 10 professores de ambos os sexos distribuídos em escolas públicas municipais da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará,

O instrumento de pesquisa foi um questionário semiestruturado, elaborado pelos autores da presente pesquisa contende 07 (sete) perguntas discursivas, analisando as principais dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física em escolas públicas municipais da cidade de Juazeiro do Norte.

Os procedimentos metodológicos da presente pesquisa constituíram-se dentro dos padrões éticos legais referentes à pesquisa com seres humanos da resolução 466/12 do conselho nacional de saúde.

Inicialmente será feito contato e pedido a autorização para a participação no estudo, mediante a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

(TCLE) de acordo com o Ministério da saúde, desta forma será aplicado um questionário em forma de entrevista para cada professor.

Os professores de Educação Física foram convidados a responder ao questionário, que foi realizado nas visitas feitas às escolas selecionadas por distribuição de localidades, todas na Zona Urbana do referido município, importante ressaltar que as escolas foram selecionadas e os professores dessa instituição convidados a responderem, caso o mesmo não aceitasse ou desistisse em qualquer etapa da pesquisa foi explicado que não lhe traria nenhum tipo de ônus por sua decisão.

A avaliação foi baseada no modelo de análise do discurso sujeito coletivo, que é uma técnica metodológica que permite o resgate de discursos coletivos de forma qualitativa. Como procedimento nas pesquisas do Discurso do Sujeito Coletivo foram feitas entrevistas individuais com questões abertas, resgatando o pensamento, enquanto comportamento discursivo e fato social internalizado individualmente, podendo ser divulgado, preservando a sua característica qualitativa (LEFEVRE, 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O quadro a seguir mostra o perfil dos professores que participaram da pesquisa, no total foram 10 professores, 5 masculino e 5 feminino com idades entre 30 anos a 45 anos. Apenas 3 professores possuem formação continuada, os demais são Licenciatura formados entre os anos de 2000 a 2012, e com tempo de atuação de 8 anos a 20 anos de profissão.

QUADRO 01: Perfil dos participantes da pesquisa.

| PARTICIPANTE | SEXO | IDADE | FORMAÇÃO | FORMAÇÃO CONTINUADA | ANO FORMAÇÃO | TEMPO DE ATUAÇÃO |
|--------------|------|-------|----------|---------------------|--------------|------------------|
| P1 | F | 38 | EDF | LICENCIATURA | 2011 | 10 |
| P2 | M | 32 | EDF | LICENCIATURA | 2010 | 9 |

| | | | | | | |
|-----|---|----|-----|--------------|------|----|
| P3 | F | 41 | EDF | ESPECIALISTA | 2005 | 12 |
| P4 | M | 35 | EDF | LICENCIATURA | 2007 | 12 |
| P5 | M | 37 | EDF | LICENCIATURA | 2009 | 10 |
| P6 | M | 45 | EDF | ESPECIALISTA | 2000 | 20 |
| P7 | F | 39 | EDF | LICENCIATURA | 2002 | 8 |
| P8 | M | 33 | EDF | LICENCIATURA | 2011 | 8 |
| P9 | F | 30 | EDF | LICENCIATURA | 2012 | 11 |
| P10 | F | 42 | EDF | ESPECIALISTA | 2002 | 12 |

FONTE: Dados da Pesquisa (2018)

O quadro abaixo se refere às questões pertinentes à identificação e a situação das dificuldades enfrentadas pelos professores entrevistados nas escolas públicas municipais de Juazeiro do Norte-Ceará.

QUADRO 02: Categorias investigadas.

| CATEGORIA | ITEM INVESTIGADO |
|------------------|--|
| C01 | Dificuldades encontradas ao ministrar as aulas de educação física |
| C02 | De que maneira essas dificuldades interferem no seu trabalho diário? |
| C03 | E na aprendizagem dos alunos, como essas dificuldades interferem no aprendizado dos alunos. |
| C04 | Quais ações são desenvolvidas por você, professor, frente às dificuldades encontradas nas aulas? |
| C05 | Como são elaborados os conteúdos das aulas e o planejamento? |
| C06 | Quais as contribuições que a Educação Física traz para seus alunos? |
| C07 | De 0-10 qual o seu nível de motivação dos professores para atuar com a Educação Física? |

FONTE: dados da pesquisa (2018)

CATEGORIA 01: Dificuldades encontradas ao ministrar as aulas de educação física.

“A inclusão de meninas e meninos nas aulas práticas, ou seja eles não querem junto.”

P1

“A falta de material didático. Estrutura Física da Escola”

P2

“Falta de material esportivo e didático, infraestrutura da escola e das quadras que são ruins e ainda a falta de interesse na participação dos alunos nos dois anos finais (8ª e 9º anos)”.

P3

“Escola sucateada (ambiente escolar), falta de material, recursos, formações e investimento (falta)”.

P4

“A precariedade do material didático e do espaço adequado”.

P5

“Em aulas teóricas temos dificuldades na estrutura das salas de aula, que são quentes e com poucas carteiras, o que deixam os alunos mais agitados. Nas aulas teóricas as dificuldades encontram-se na estrutura da escola, material didático e estrutura da grade escolar”.

P6

“Falta de material e estrutura necessária para uma boa aula e alunos com deficiências”.

P7

“Em alguns estabelecimentos de ensino sempre será o espaço de trabalho e o material esportivo que é insuficiente”.

P8

“Diversas: desde as possibilidades no planejamento até a execução. Não só na EF. A docência em si está em colapso”.

P9

“São muitas, mais as principais a meu ver é a falta de materiais e a falta de estrutura das escolas”.

P10

DISCUSSÃO

Percebe-se que as principais dificuldades encontradas ao ministrar as aulas de educação física foram o sexismo, a carência de materiais, estrutura da escola, e os alunos com deficiências. Em maior relevância foi à estrutura da escola, que é precária e afeta o ensino tornando-o as atividades de professores e alunos mais

complicadas. Outro fator em destaque foi à participação dos alunos, onde demonstra um grande desinteresse pela prática da educação física.

Segundo Altmann (1999), já havia pesquisado, e deixa claro que as diferenças de gênero continuam sendo transmitida para as gerações futuras, com aulas separadas por meninos e meninas, escolha de materiais e espaços. Isso fica evidente quando se é analisado os currículos da Educação Física em muitas escolas.

Nota se ainda que exista uma abordagem diferenciada dos meninos em relação a meninas, e a disciplina de Educação Física muitas vezes auxilia na persistência de conceitos errados, tornando-se com isso um lugar propício para a conservação de preconceitos, pois há instalado na sua cultura a força masculina, pelo fato dos meninos apresentarem uma melhor desenvoltura nas atividades físicas, haja vista que estes possuem um amplo repertório motor, em decorrência do número maior de experiências vividas desde a infância (CRUZ; PALMEIRA, 2009).

Em relação às estruturas da sala de aula e os materiais expostos para a realização da educação física (instalações, material didático, espaço físico) na maioria das vezes prejudicam de modo considerável nos trabalhos didáticos da disciplina de educação física. (PIROLO, 2005)

Souza (2013) em sua pesquisa expôs como principais dificuldades a falta de materiais, a falta de estrutura nas escolas e a ausência de interesse por parte dos alunos. E estas também são encontradas em diversas outras escolas públicas municipais.

E se falando em inclusão, Sá (2003) afirma que existem muitas dificuldades e barreiras em torno da inclusão dos alunos com deficiências, de um lado estão os professores que relatam as condições críticas de trabalho, um grande número de alunos por turmas, a estrutura física inapropriada das escolas e os limites da formação profissional do professor. De outro modo, os pais optam para manter os filhos em escolas especializadas por medo da discriminação no ensino. Entretanto é possível averiguar transformações de atitudes, de opiniões e de posicionamento por parte dos professores, observador e do público em geral, desse modo essas diferenças já foram incluídos como qualidades naturais do ser humano.

CATEGORIA 02: De que maneira essas dificuldades interferem no seu trabalho diário?

“Interferem na aula planejada, porque as vezes, tem que dividir a quadra para que a aula seja realizada”

P1

“Impedem o desenvolvimento satisfatório dos alunos”.

P2

“Interferem na construção de um plano anual adequado para o desenvolvimento do aluno como também a aplicação dos conteúdos necessários para cada turma fazendo com que as aulas se tornem repetitivas desestimulando a participação dos alunos”.

P3

“Diretamente. Enquanto isso se apoiam na condição de sermos criativos/mágicos”.

P4

“Na aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento motor dos alunos, na interdisciplinaridade na simultaneidade dos conteúdos, na abordagem pedagógica”.

P5

P6: Surgem dificuldades de aprendizagem e de realizar projetos.

“Na qualidade das aulas e estímulo do profissional”.

P7

“Em praticamente tudo, porque o planejamento das aulas sempre ficam comprometidas, o professor será obrigado a se adaptar com a situação”.

P8

“Na falta do rendimento esperado, tanto no que se refere a ação efetiva de dar aula, quanto ao compromisso discente”.

P9

“Sem dúvidas na aprendizagem dos alunos e no rendimento escolar dos mesmos”.

P10

DISCUSSÃO

Observa-se de que maneira essas dificuldades interferem no trabalho diário do educador, como impedem o desenvolvimento dos alunos, como também a aplicação de conteúdos, realização de projetos, na abordagem de conteúdos e

rendimentos dos alunos, fazendo com que o professor seja obrigado a adaptar conteúdos que acordo com a situação.

Segundo Altmann (1999), já havia pesquisado, e deixa claro que as diferenças de gênero continuam sendo transmitida para as gerações futuras, com aulas separadas por meninos e meninas, escolha de materiais e espaços. Isso fica evidente quando se é analisado os currículos da Educação Física em muitas escolas.

Alves (2007) analisa outros fatores que levam a desestimular os alunos á prática de Educação Física, como o método de ensino incorreto, assuntos que não possibilitam a aprendizagem, convívio professor- aluno, conduta desinteressada do professor, falta de conhecimento da área, orientação ou supervisão da escola e a inexistência do conceito que a Educação física propicia no contexto escolar.

Segundo Martinelli *et al.* (2006), a Educação Física na escola possibilita ao aluno a experiência dos movimentos, de maneira que o aluno tenha a capacidade de desenvolver um conhecimento do corpo e entender as finalidades pelos quais os praticam. Quando isso não ocorre, parte dos alunos termina perdendo o interesse pelas aulas de Educação Física.

Existe um grande desinteresse pela maioria dos alunos em participar das aulas de Educação Física, mesmo com a realização de um plano de ensino. Dessa forma o professor precisa buscar estratégias que estimule a participação dos alunos nas aulas. Observando sempre o papel da escola, seu planejamento e sua gestão, além de alguns fatores que favorecem diretamente na forma do educador realizar seu trabalho. (PIROLO, 2005).

Outros fatores como o desrespeito por parte dos alunos e a falta de interesse dificuldade a prática dos professores de Educação Física. Darido *et. al* (2006) comenta que em casos de indisciplina do aluno o educador não possui responsabilidades exclusivas com essa situação.

Segundo Müller (1998 *apud* FOLLE *et al.*, 2005), a motivação dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, quando positiva, estimula o interesse dos alunos e faz com que eles se tornem o personagem principal, melhorando como assim a qualidade da aula. Compete ao professor de Educação Física encorajar e incentivar a participação, para que os alunos melhor se familiarizem e atribuam valor a essa disciplina, criando possibilidades de se tornarem pessoas ativas e independentes nos aspectos cognitivos, motor e socioafetivo.

CATEGORIA 03: E na aprendizagem dos alunos, como essas dificuldades interferem no aprendizado dos alunos.

“Interfere na socialização, na inclusão”.

P1

“Eles deixam de ter essa experiência protílica com os conteúdos”.

P2

“Os alunos não tem suas capacidades físicas (valências) trabalhadas de forma adequada e não conseguem entender a importância das práticas em sua vida de um forma regular”.

P3

“Não existe aprendizagem sem investimento, recurso, condições de trabalho. Muitas vezes “chegamos juntos” com dinheiro do bolso para aquisição de material, aliviando nossa realidade”.

P4

“No desenvolvimento motor, no comportamento disciplinar, na perspectiva interdisciplinar”.

P5

“Os alunos não têm as condições necessárias para vivenciar os conteúdos de educação física de maneira satisfatória”.

P6

“Eles não desenvolvem suas potencialidades na sua totalidade”.

P7

“O conteúdo será comprometido, porque os alunos não irão aperfeiçoar o movimento de uma proalidade por não ter sido executada”.

P8

“Na produtividade, uma vez que a proeficiência depende do fluxo/relação: planejamento- execução- avaliação- feedback e quando esse ciclo não acontece da forma adequada o processo desequilibra”.

P9

“Interferem no âmbito pessoal, acadêmico, socioeconômico e institucional”.

P10

DISCUSSÃO

No ambiente escolar aparecem constantemente diversas dificuldades de aprendizagem. Guerra (2002), diz que os pais desejam ajudar, mas nem sempre sabem como agir, e os educadores que deveriam ter o conhecimento muitas vezes desconhecem.

José (1999, p.14) fala que para ajudar na aprendizagem, apresenta alguns conceitos que podem facilitar para o professor: a motivação é bastante relevante no processo de aprendizagem para o aluno e isso aumenta quando o que está sendo lecionado faz sentido para ele. É preciso levar em consideração a história pessoal do aluno; elogios e recompensas ajudam muito mais do que críticas e punições; a reiteração de forma interessante para o aluno é fundamental; as sequências de aprendizagem devem partir do mais fácil para o mais complexo, o aluno precisa saber quando errou ou acertou, entre outros.

O profissional de Educação Física enfrenta muitas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem de seus alunos, principalmente em escolas públicas. São esses obstáculos que muitas vezes acabam desmotivando esse profissional. Albuquerque et al. (2009) apud Alves (2007) cita que são vários os fatores que desencorajam os alunos a prática de Educação Física, como o método de ensino inadequada, assuntos que não facilita a aprendizagem, postura desinteressada do professor, e a falta de coordenação de área.

Smith & Strick (p.31, 2001) diz que um ambiente incentivador e estimulante em casa produz alunos flexíveis e dispostos a aprender, mesmo em crianças cuja inteligência ou saúde foi comprometida de alguma forma.

CATEGORIA 04: Quais ações são desenvolvidas por você, professor, frente às dificuldades encontradas nas aulas?

“Sempre realizo uns quarentas minutos de aula com todos os alunos e libero dez minutos para eles jogarem, meninas e só meninos.(divido a quadra)”.

P1

“Mudanças de estratégias e as vezes mudanças de conteúdos”.

P2

“Tento variar ao máximo as aulas e aproximar a realidade ao que eles deveriam está aprendendo para que eles possam se sentir melhor e mais estimulados”.

P3

“Sou bastante acessível ao aluno, desenvolvo projetos e incentivo a prática esportiva”.

P4

“Geralmente, jogos de tabuleiros, jogos de lógica, conteúdos sobre conhecimento do corpo”.

P5

“Adapto a realidade encontra e selecione os conteúdos possíveis”.

P6

“Pesquisas e adaptações das atividades e materiais”.

P7

“Ações teóricas com conteúdos atualizados e de acordo com a turma trabalhada, e pratica sempre adaptações por falta de material”.

P8

“Remandar os ciclos (dentro do possível), ou os elos de ligação entre os processos para que o todo pelo menos não se perca integralmente”.

P9

“Conteúdos, jogos, atividades, aulas de campo, pesquisas, tudo que seja atrativo para eles”.

P10

DISCUSSÃO

Observa-se que diversas ações foram desenvolvidas pelos professores frente às dificuldades encontradas nas aulas como: mudanças de estratégias, mudanças de conteúdos, desenvolvimento de projetos, incentivo a prática esportiva, jogos de tabuleiros, jogos de lógica, conteúdos sobre conhecimento do corpo, pesquisas e adaptações das atividades, jogos, atividades, aulas de campo, pesquisas, tudo que seja atrativo para eles.

De acordo com Sousa (2013), o desenvolvimento de estratégias pode ser utilizado para reduzir essas dificuldades, necessita dedicação dos professores para oficinas criativas com matérias recicláveis, podendo assim possibilitar várias atividades, como a educação ambiental, que não está incluída nos PCNs.

Deste modo, cabe aos profissionais de Educação Física utilizar os saberes adquiridos durante sua formação acadêmica para variar os assuntos que serão apresentados aos alunos, explorando a cultural corporal.

Para a falta de espaço físico propõe-se medida temporariamente a adequação de situações existentes, recriar espaços adequados usando recursos livre. E em relação à falta de interesse dos alunos a orientação é rever as práticas educacionais aplicadas. (Souza, 2013).

Dessa maneira, rompe-se a rotina esportiva das aulas. Betti (1998) citado por Ferreira (2003) faz uma consideração sobre a prática de um professor de educação física na escola considerado próspero, mostrando ser um grande profissional, suas qualidades, sua maneira de se relacionar-se com os alunos, seu modo de ensinar e a usar seus assuntos deste componente curricular, visto que a Educação Física Escolar passou a ser conhecida como componente curricular.

CATEGORIA 5: Como são elaborados os conteúdos das aulas e o planejamento. Já que segundo Vasconcelos (1995, p 35), o planejamento de uma aula consiste na proposta de trabalho do professor para um determinado dia letivo, correspondendo ao nível de maior detalhamento e objetividade do processo ensino-aprendizagem.

“Eu sigo a proposta recebida pela escola, só que não tem apostila e nem livros, da pesquisa os conteúdos na internet”.

P1

“Planejadas em relação a cada serie a qual o aluno encontra-se conteúdos adequados para cada serie”.

P2

“Os conteúdos são escolhidos de acordo com a base nacional e uma proposta feita pelo município e nos adequamos a realidade da escola”.

P3

“Observando e respeitando sempre a realidade na qual estou inserido, não adianta planejar o que não tenho condição de executar”.

P4

“São direcionadas a uma sistematização de conteúdos, frente as necessidades da escola e interesse da comunidade”.

P5

“Os conteúdos são baseados no plano municipal de educação física e adaptadas a realidade da escola”.

P6

“São elaborados semanalmente além do plano anual para maior detalhamento e possíveis variações de acordo com a realidade de cada turma”.

P7

“Os conteúdos teóricos são elaborados com a finalidade de conhecimento sobre sua saúde e aos que vivem ao seu redor, e praticas recreativas ou esportivas”.

P8

“A rede municipal tem um currículo unificado. Sendo assim, a escola junto aos professores dos anos/ turmas nos planejamentos pedagógicos, mobilizam os esforços para que o plano de curso de seja seguido”.

P9

“São elaborados por mês e segue uma linha de raciocínio de acordo com a realidade da escola”.

P10

DISCUSSÃO

Oliveira (1997) traz os assuntos que são considerados importantes para a aprendizagem da disciplina educação física, compreendidos com a motricidade do ser humano, e inseridos com a brincadeira, o brinquedo, atividades diversas, atividades psicomotoras, jogos com símbolos para construção e iniciação.

Conforme o Coletivo de Autores (1994), os assuntos devem ser interpretados como conhecimento de que aborda a disciplina, estruturado e repartido, onde em geral se chama conteúdos de ensino. Com isso, esses conteúdos que trata a educação física na escola tem seu ponto central para temas ou atividades, especialmente corporais, tais como ginásticas, lutas, jogos, esportes, danças e conhecimento sobre o corpo.

Explicando que os três assuntos são iguais para a educação básica, por compreender que estes vão gradativamente a cada ano na escola, por intermédio do educador, sendo aperfeiçoados e potencializados de forma cada vez mais profunda nos assuntos aprendidos. (CRICIÚMA, 2008).

O Coletivo de Autores, (1992) fala que “a educação física desenvolve didaticamente, dentro da escola das concepções sociais que são expressas pelo o corpo, (os esportes, as danças, as brincadeiras, a ginásticas e muitos outros)” por meio desses assuntos o educador de educação física atua enriquecendo a liberdade do aluno.

CATEGORIA 06: Quais as contribuições que a Educação Física traz para seus alunos?

“Melhora o estilo de vida, conscientiza sobre a prática de esporte que contribui para saúde”.

P1

“Desenvolvimento motor, social, afetivo, cognitivo”.

P2

“Um momento de lazer, de conhecimento sobre saúde e esporte, como também um incentivo a pratica regular de uma atividade física”.

P3

“Diversas. Posso citar que estou contribuindo para a formação do cidadão”.

P4

“Um bem estar social, melhoria para a saúde, socialização, valores morais”.

P5

“É uma disciplina diferenciadas das demais pois é a única que trabalha com o corpo em movimento tendo assim inúmeros benefícios para o desenvolvimento físico e cognitivo do aluno”.

P6

“Nos aspectos sociais, cognitivos e motores e emocionais do aluno”.

P7

“Cidadania, disciplina, organização, socialização, companheirismo e acima de tudo o gosto da prática esportiva”.

P8

“Além da consciência cognoscitiva, permito uma leitura e releitura do mundo, pessoal e do todo. Considerando também aspectos correlacionados aos valores, sentimentos e hábitos de vida”.

P9

“São muitas. Em todos os aspectos sociais, cognitivos e motor. E também na formação de um cidadão crítico e reflexivo da sociedade”.

P10

DISCUSSÃO

Entende-se que a Educação Física no ambiente da escola transformou-se indispensável para a matriz curricular devido a sua colaboração indiscutível no “fortalecimento do organismo”, melhorando a saúde mental e física das crianças, proporcionando o desenvolvimento de habilidades úteis à vida, criando hábitos de higiene”. (RODRIGUES, 2013).

Zunino (2008) narra que a educação é uma das formas mais eficaz pela qual o ser humano pode se relacionar e, também uns dos meios mais importantes para a conquista e desenvolvimento das habilidades motoras e psicomotoras, já que é uma atividade educativa capaz não somente de proporcionar a habilidade física como a conquista de conhecimento e entendimento da realidade de forma democrática, socializada e diversificada, visto que nesta etapa educativa a educação física deve ser vista como meio de conhecimento e educação para as gerações.

A atividade física é fundamental para a conservação e melhoria da saúde e na precaução de doenças, para todos os indivíduos em qualquer idade. A atividade física coopera para a longevidade e melhora a qualidade de vida, por meio dos diversos benefícios psicológicos, fisiológicos e sociais. (PIZARRO, 2011).

É importante que a partir da Educação Física a criança adquira conhecimentos acerca dos valores que compreendem o esporte, estabeleça hábitos de vida saudável e conhecimentos ligados às áreas da educação. (SÁNCHEZ, 2011).

CATEGORIA 07: De 0-10 qual o seu nível de motivação dos professores para atuar com a Educação Física?

Em relação à motivação dos professores para atuar nas aulas de Educação Física o quadro abaixo mostra que foram atribuídas notas de 0 a 10, onde três professores atribuíram nota 7,0, um professor atribuiu nota 8,0, um outro professor atribuiu nota 9,0 e três professores atribuíram nota 10.

QUADRO 03: Nota/conceito, motivação dos professores.

| | | | | |
|------------------|----------|-----|-------------|------------|
| PROFESSOR | P3;P5;P7 | P6 | P1; P2; P10 | P4; P8; P9 |
| NOTA | 7,0 | 8,0 | 9,0 | 10 |

FONTE: Dados da pesquisa (2018)

Rodrigues (1991) fala que um dos fatores mais importantes e que interferem no comportamento do ser humano é a motivação, e que influi em todos os tipos de comportamentos, permitindo se envolver ou participar de atividades que se associam com a atenção, o desempenho, a concentração e a aprendizagem.

Fletcher (1984) relata que antigamente os problemas que envolviam o ensino brasileiro eram o salário dos professores que eram muito baixos, a falta de escolas para o ensino e muitas das crianças e jovens precisavam ajudar seus pais nos trabalhos diários, nos dias de hoje, levanta-se a questão da motivação dos professores, ainda mais em um país como o nosso que não dá para se afirmar que faltam escolas.

Como nos aspectos já citados, a motivação é um dos fatores centrais mais importantes na relação ensino- aprendizagem e, na Educação Física, não é diferente, mas sim fundamental, por exigir um grau de excitação, tanto do educador quanto do aluno, e um pouco mais elevado em relação as outras disciplinas. Isso acontece porque, Chicati (2000, p.97) relata que “os assuntos precisam de grande motivação e nem sempre os estudantes se encontram prontos para qualquer tipo de atividade física”.

Para qualquer ação, o homem precisa de estímulos chamados motivos, ou seja, ele age diante de qualquer situação que se tenha a motivação. A motivação existe até mesmo para realizar algumas tarefas básicas diárias como beber e comer, além de outras necessidades de estima que poderia citar como a estética. Murray

(1967, p.80) aborda: “as emoções são poderosas reações que exercem motivação sobre o comportamento humano, essas emoções também influenciam a motivação”.

Dieckert (1984) constatou que, a maioria dos professores de Educação Física deixa de ter motivação porque com o passar do tempo eles deixam de investir na qualidade de suas aulas. Caso que aconteceria se não praticassem mais esportes; não fizessem curso ou se atualizassem, levando o aluno a notar a falta de interesse do seu professor, com isso desmotivado para as aulas de Educação Física.

Trapp (1984) sugere que, para acolher as dificuldades dos alunos e tornar seu ensino mais cativante, o professor precisa criar o seu contexto, ou seja, um ambiente favorável a esse ensino na própria escola.

Para completar Tollefson (2000), sugere que para ocorrer mudanças nos comportamentos é preciso que o educador mude também sua forma de ensinar, o que pode mexer na organização da escola, também seja modificada com a finalidade de incentivar e encorajar o desenvolvimento do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante este trabalho trouxemos as principais dificuldades encontradas pelos professores de educação física nas escolas públicas municipais de Juazeiro do Norte e com os resultados podemos comprovar que os problemas persistem e ainda geram dificuldades para os profissionais que exercem sua função nas escolas públicas.

Por meio do questionário aplicado e respondido por 10 (dez) professores de Educação Física, foi possível constatar que a realidade que enfrentam nas escolas é totalmente diferente do que aprenderam durante a graduação. Diariamente enfrentam dificuldades como falta de motivação e interesse dos alunos, falta de materiais e locais adequados à prática de exercícios, além da baixa remuneração e reconhecimento.

Verificamos que os professores do município de Juazeiro do Norte indicaram que a maior dificuldade que os professores de Educação Física encontraram é a falta de materiais e também a falta de um espaço adequado para a aplicação e elaboração de uma aula prática, muitas vezes o professor é forçado a trabalhar no limite, e até desembolsando dinheiro do se próprio bolso para comprar materiais,

buscando outras maneiras de lecionar e desenvolver aula de uma forma que os alunos não sejam prejudicados.

Logo atrás e não menos importante houve relatos de alguns professores que apontaram as questões disciplinares, sociais e éticas como um problema, levando-se em conta que ainda existe uma barreira que impede o contato sócio afetivo entre professor e aluno e que deve ser trabalhado e ser de extrema importância no ambiente escolar.

Em consequência dessas precariedades os alunos sentem-se desinteressados nas aulas, sem motivos para praticarem atividades físicas e desenvolverem suas habilidades. Desse modo, cabe aos professores tentarem fornecer aos alunos, por meio de um planejamento, atividades que possam motivá-los a exercitar-se e a participar ativamente das aulas.

Com base nesta pesquisa, também observamos a falta de apoio do poder público para com a educação. É preciso um olhar mais direcionado quanto à qualidade do ensino no Brasil para que o professor entre em sala de aula motivado, favorecendo a todos neste processo. Um profissional realizado sempre procura melhorar e se aperfeiçoar, isso é benéfico para a formação dos futuros profissionais e para a melhoria do atual quadro em que se encontra a educação de nosso país.

Diante desta reflexão e da descoberta específica das dificuldades, faz-se necessário que sejam traçadas estratégias específicas para a mudança do atual quadro. Desse modo, este estudo abre uma janela para que outros continuem o trabalho iniciado aqui e que futuramente todas essas dificuldades sejam solucionadas.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, IV. et al. **Dificuldades encontradas na Educação Física Escolar que influenciam na não-participação dos alunos: reflexões e sugestões.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Ano 14 - Nº 136 - Setembro 2009.

ALTMANN, Helena SOUZA, Eustaquia Salvadora. Meninos e meninas: **Expectativas corporais e implicações na educação física escolar** **Cadernos Cedes**, ano XIX, nº 48, Agosto/99

ALVES, J. C. **O Desinteresse pela educação física escolar e a postura do educador físico.** In: 6º Fórum Internacional De Esportes, 2007, Florianópolis. Anais do 6º Fórum Internacional de Esportes, Florianópolis, 2007.

BETTI, Mauro. **Ensino de primeiro e segundo graus: Educação Física pra quê?** Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v. 13, ano 2, p. 282-287, 1992.

CHICATI, K. C. **Motivação nas Aulas de Educação Física no Ensino Médio** In: *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá. v.11, n.1. 2000

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1992.

- Ensino de 1º. e 2º. graus: **Educação Física para quê?** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 13, n. 2, p. 282-7, 1992.

CRICIÚMA (SC), Prefeitura Municipal Secretária da Educação. **Proposta curricular da rede municipal de Criciúma: currículo para a diversidade: sentidos e práticas**. Criciúma, SC: Secretaria Municipal de Educação, 2008. 233 p.

CRUZ, M. M. S.; PALMEIRA, F. C.C. **Construção de identidade de gênero na Educação Física Escolar**. Motriz, Rio Claro, v.15, n.1, p.116-131, jan./mar. 2009.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DIECKERT, Jürgen; KURZ, Dietrich; BRODTMANN, Dieter. **Elementos e princípios da Educação Física: uma antologia**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

FERREIRA, L. A. **História de vida, casos de ensino e diários de aula: despertando reflexões metodológicas na formação de professores em Educação Física escolar**. In: Congresso Internacional de Educação Física, 3, 2003, Rio Claro.

FLETCHER, P.R. **Primary School Repetition: a Neglected Problem in Brazilian Education: a Preliminary Analysis and Suggestion for Further Evaluation**. Stanford, CA: Stanford University, 1984.

FOLLE, A.; POZZOBON, M. E.; BRUM, C. F. **Modelos de ensino, nível de satisfação e fatores motivacionais presentes nas aulas de educação física**. Revista da Educação Física, Maringá, v. 16, p. 145-154, 2005.

GUERRA, L. B. **A criança com dificuldades de aprendizagem: considerações sobre a teoria: modos de fazer**. 1.ed. Rio de Janeiro Enelivros, 2002.

GUIMARÃES, Ana Archangelo et al. **Educação Física Escolar: Atitudes e Valores**. Motriz Jan-Jun 2001, Vol. 7, n.1, pp. 17-22.

JOSÉ, E. da A.; Coelho, M. T. **Problemas de aprendizagem**. 11. ed. São Paulo: Ática, 1999.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. **O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. 2. ed. Caxias do Sul: EDUSC, 2005.

MARCONI, M. D.; LAKATOS, E. M. **Fundamento de Metodologia Científica**. São Paulo. Atlas S.A, 2010. 1-203 p.

MURRAY, E. I. **Motivação e Emoção**. Curso de psicologia moderna. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1967.

OLIVEIRA, M.K.de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio histórico**. 4ed, São Paulo: Scipione, 1997.

PIROLO, Alda Lucia; MAGALHÃES, Carlos Henrique Ferreira. **Os professores de educação física e as dificuldades da prática pedagógica escolar**. Revista Especial de Educação Física – Edição Digital nº. 2 – 2005

PIZARRO, Miryan Santos. Las Ventajas De La **Educación Física En Educación Primaria**. Badajoz, España: **Paiderex**: Revista Extremeña sobre Formación y Educación. 2011. Disponível em: Acesso em 06 de outubro de 2014.

RODRIGUES, Ingrid Vieira; **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I**. Portal Educação. 2013. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/47188/a-importancia-da-praticada-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-i>> Acesso em 13 de fevereiro 2014.

RODRIGUES, P.A **Motivação e Performance. Monografia (Graduação)**. Rio Claro, UNESP, 1991.

SÁ, Elisabete Dias. **Educação inclusiva no Brasil, Sonho ou Realidade?** Palestra apresentada na 6ª Jornada Especial “A Educação no Terceiro Milênio: Espaço para Diversidade”. São Paulo, 2003. Disponível em: <<http://www.bengalalegal.com>>. Acesso em 12 de agosto de 2003.

SÁNCHEZ, Enrique González. **Beneficios de La Educación Física y el Deporte en los escolares**. Granada, Spanã: (39). Revista Digital Innovación e Experiencias Educativas, 2011.

SMITH & STRICK. **Dificuldades de Aprendizagem de A a Z** . São Paulo: Artes Médicas, 2001.

SOUZA, Túlio Vinícius Andrade; TORRES, Gilvaní Alves Pilé; NETO, Mário Duarte Barros.**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SOLUÇÕES PEDAGÓGICAS PARA AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**. Vol. 01, Nº 01 – Setembro, 2013 Associação Brasileira de Incentivo à Ciência – ABRIC.

TOKUYOCHI, Jorge Hideo et al. **Retrato dos professores de Educação Física das escolas estaduais do estado de São Paulo**. Revista Motriz, Rio Claro, v.14, n.4, p.418-428, out./dez. 2008.

TOLLEFSON, N. **Classroom applications of cognitive theories of motivation**. Educational Psychology Review, v.12, n.1, p. 63-83, 2000.

TRAPP, Wilton. **O. Ambiente para esporte e lazer na escola: uma investigação sobre o planejamento de um modelo com a participação de futuros usuários.** Revista Comunidade Esportiva, Rio de Janeiro, v. 5, n.33, p. 15-24, 1984.

ZUNINO, Ana Paula. **Educação física: ensino fundamental, 6º - 9º.** Curitiba: Positivo, 2008.

ANEXOS



CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Questionário aplicado aos professores de Educação Física

1- Quais as principais dificuldades encontradas ao ministrar as aulas de Educação Física?

2- De que maneira essas dificuldades interferem no seu trabalho diário?

3- E na aprendizagem dos alunos, como essas dificuldades interferem no aprendizado dos alunos.

4- Quais ações são desenvolvidas por você, professor, frente às dificuldades encontradas nas aulas?

5- Como são elaborados os conteúdos das aulas e o planejamento. Já que segundo Vasconcelos (1995, p 35), o planejamento de uma aula consiste na proposta de

trabalho do professor para um determinado dia letivo, correspondendo ao nível de maior detalhamento e objetividade do processo ensino-aprendizagem.

6- Quais as contribuições que a Educação Física traz para seus alunos?

7- De 0-10 qual o seu nível de motivação dos para atuar com a Educação Física?

APÊNDICES

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a) _____, Maria Aline Brito Vieira CPF:047.662.873-39, RG:20072256057., estudante do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO está realizando a pesquisa intitulada “**A Realidade enfrentada pelos professores de Educação Física nas Escolas Públicas Municipais de Juazeiro do Norte-Ceará**”, que tem como objetivo; Identificar as dificuldades mais recorrentes que os professores de Educação Física da rede pública municipal de Juazeiro do Norte - Ceará encontram em suas práticas pedagógicas. Sua participação consistirá em responder um questionário com perguntas objetivas e subjetivas relacionadas ao tema.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Os procedimentos utilizados apresentam riscos mínimos ao indivíduo. Mas caso os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, eu Maria Aline Brito Vieira serei a responsável pelo encaminhamento a coordenação da instituição e/ou outro setor pertinente.

Os benefícios apontados são a auto avaliação dos professores, e a melhoria nas suas práticas pedagógicas. Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornece será utilizada somente para esta pesquisa. Os dados serão confidenciais e seu nome não aparecerá em nenhuma ficha ou coleta de dados, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação na pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o questionário ou qualquer momento da coleta de dados.

Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Maria Aline Brito Vieira no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO no horário de 18hs às 22hs nas terças-feiras e quintas-feiras ou pelo telefone (88) 98813-1322 em horário comercial.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr Leão Sampaio(UNILEÃO) localizado na Av Maria Leticia Pereira S/N-Lagoa Seca-Juazeiro do Norte-CE, telefone (88) 2101-1033. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

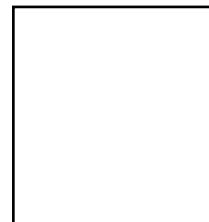
TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física **(CPF)** número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa “A Realidade Enfrentada pelos Professores de Educação Física nas Escolas Públicas Municipais de Juazeiro do Norte-Ceará”, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

CARTA DE ANUÊNCIA

Juazeiro do Norte, 28 Fevereiro de 2018

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos a pesquisadora **Maria Aline Brito Vieira, CPF 047.662.873-39 e RG 20072256057** a desenvolver a pesquisa intitulada “**A realidade enfrentada pelos professores de Educação Física nas escolas públicas municipais de Juazeiro do Norte- Ceará**”, que está sob a orientação do **Prof. Esp. Renan Costa Vanali, CPF: 022.474.033-29 e RG: 2004034085118, vinculado ao Centro Universitário Doutor Leão Sampaio cujo objetivo é: Identificar as dificuldades mais recorrentes que os professores de Educação Física da rede pública municipal de Juazeiro do Norte - Ceará encontram em suas práticas pedagógicas**, da Escola XXXXXXXXXXXXXXX, inscrita com CNPJ XXXXXXXXXXXXXXX, localizada na rua XXXXXXXXXXXXXXX. A aceitação está condicionada ao cumprimento da pesquisadora aos requisitos da Resolução 466/12 e suas complementares, comprometendo-se a mesma a utilizar os dados pessoais dos sujeitos da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, garantindo o anonimato e não utilização das informações em prejuízo as pessoas e/ou das comunidades dos participantes.

Reforçamos que essa anuência passa a ser valida a partir da aprovação do respectivo projeto de pesquisa por um Comitê de Ética em Pesquisa com seres humano, devidamente vinculado a CONEP.

Assinatura

Carimbo do responsável da Instituição



| | | | |
|--|--|--|---|
| 1. Projeto de Pesquisa: A REALIDADE ENFRENTADA PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE JUAZEIRO DO NORTE-CEARA. | | | |
| 2. Número de Participantes da Pesquisa: 10 | | | |
| 3. Área Temática: | | | |
| 4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde | | | |
| PESQUISADOR RESPONSÁVEL | | | |
| 5. Nome: RENAN COSTA VANALI | | | |
| 6. CPF: 022.474.003-29 | | 7. Endereço (Rua, n.): OZANA PEREIRA ROMEIRO JUAZEIRO DO NORTE CEARA 63050750 | |
| 8. Nacionalidade: BRASILEIRO | | 9. Telefone: 88999548179 | 10. Outro Telefone: 11. Email: rcvanali@hotmail.com |
| <p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p> <p style="text-align: center;">Data: _____ / _____ / _____</p> <p style="text-align: right;">_____</p> <p style="text-align: right;">Assinatura</p> | | | |
| INSTITUIÇÃO PROPONENTE | | | |
| 12. Nome: INSTITUTO LEAO SAMPAIO DE ENSINO UNIVERSITARIO LTDA | | 13. CNPJ: 02.391.959/0002-01 | 14. Unidade/Orgão: |
| 15. Telefone: (88) 2101-1000 | | 16. Outro Telefone: | |
| <p>Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.</p> <p>Responsável: _____ CPF: _____</p> <p>Cargo/Função: _____</p> <p style="text-align: center;">Data: _____ / _____ / _____</p> <p style="text-align: right;">_____</p> <p style="text-align: right;">Assinatura</p> | | | |
| PATROCINADOR PRINCIPAL | | | |
| Não se aplica. | | | |